

Jure de Fora, 5 de Agosto de 1934

Meu querido Antonio Salty.

Aqui estão sob mais olhos as tuas cartas (não me refiro à data da primeira só da vergonha) tua rehat e o do jacobino, e os artigos sobre a tua Candidatura à Academia. Sua ictas justa e espontanea do homem de letras do teu Ceará me encoraja e corações de alegria, o fim do teu magistral artigo me entristeceu. Não concordo absolutamente com a tua resolução de, desistido desta vez, não voltar mais a pleitear um lugar na Academia. Todavia, fazer tal afirmação se a tua candidatura fosse uma das primeiras lançadas, mas sendo talve a ultima, não acoadentaria. Quanto acadêmicos não te deriam o voto seu benévola do centro electoral do Ceará se lembrassem de thier nome logo que se deu a primeira vaga! De- pois, visis jornal do Rio e o teu gesto impudico de andar de porta a porta, mendigando votos.

Depois de lembrada a tua candidatura acompanhando com vos interesse o trabalho vergonhoso do candidato inscripto e residente no Rio. Nota - qual o melhor voto brasileiro, elles votam só em verso de acadêmicos vivos... Nota - não se ou- tra de tua commetter tal baixaria! É grave saberes o que é a Academia, aqui estão o Oswald Cunha e garantem um voto eleito. Por mais que eu hesitasse que o Garcia era um homem culto, que já traba- lhava no Dicionario, que era quasi fo do Acade- mia, retraiam-me, empastagado: - Vamos esperar a chocão - depois Conservamos! Esta vez e o Oswald re- volta.

Toda dia apparecem artigos de candidatos conceptos de elogio a Felix Paolino, St. Maria Eugénia (por debaixo esta o Rio, a Julia Lopez (por debaixo o mundo) a fronteira do S. Paulo (por debaixo o Alcaide Castelo e o seu- throno do Alfama) e assim por diante.

Nota: - na vaga de Castro Frey e este acadêmico da Jure de Fora, presumtoso e seu voto ao Teófilo Talantini, um outro porta de sul do Memo. Não mais depois, recede um pedacinho de engenharia Lucio dos Santos, que dá cartas

em Bello Horizonte. Escrevo-lhe dizendo que me havia com-
prometido com outro e elle retruca-me: - Pois ali o con-
si o uniao que eu não clava o voto....

Sally, se a canathica ja tempra qy montanhq de Henry
(este é prosa: a canathica, no Brasil, nasceu em Minas) no tio elle
ja apozou a populacão.

Trata de vir para o tio e, entao, vamos trabalhar pelo teu no-
me. Tenho um palpito de te ver ainda na Academia e q, meus
palpites so' não prestam na Letra.

No annuario de Corcio de Mantã o publico de Leoncio Corca
escreveu um artigo e referendi-se aos Tings - Reapings, lembrou-
se de todo o mundo, menos de teu nome; falou no successo do
Nuno pica e nada de H. Sally. Escrevo-lhe uma carta em
que o feliciteava por ser, apesar de las velha, um homem da
epoca; que não falou no Scabra não sabe, porque o
Scabra está vivo e ainda lhe pode alguma coisa e que se es-
queceu de teu nome porque tu vills no Ceará, e' pobre e não
lhe podes dar nada. He lige espero uma resposta de melhor.

Morreu a Mãe de Luis Ricardo, que aqui está com a mulher;
- elle tãda de polomy e ella toda d'he e impostora. Enquanto
durar o cabo da velha, a pompa continue.

Andamos muito tristes: - O Sr. Arthur está no hospital São
Joni do Rio. Já fez uma operação e vai fazer segunda
e o seu mal é muito grave.

Terminai hontem um livro: - gestões da minha vida - de 7
a 30 annos. Fala na descoberta que fizeste de mim como poeta,
mas não dechou o teu nome e nem o meu. Vou mandal-o
ao Concurso de Editora, Concurso a que deuy com o nome
de professor, digi que si me lembro a concorrer ao Concurso
por ser elle o nome de Machabé de Jesus - a primeira
pessoa que me o nome de poeta. Morris, tuqury, tudo tem
outro nome. Mandal ao Concurso um de tres trabalhos
inéditos.

Entao, já estáy arranchado. Febraris! Espera
em Deu ainda ser essa tua casa.

Ades, querido! Recaba com a thca, já soube,
de fanlica, Atelpho e todos meus parentes e amigos, n'os
samborany 2007. He abraço ao jujy, que não te
esquece, e o Corca de teu

Schmitt